**OS GÊNEROS TEXTUAIS NOS LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA: UM OLHAR SOB A PERSPECTIVA TEÓRICA E PRÁTICA**

Miriely da Silva MARTINS1

1Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras, UNEAL, Campus V.

mirielymartins123@gmail.com

**RESUMO:** Neste trabalho, analisamos o tratamento dos gêneros textuais, isto é, buscamos observar e compreender a forma como estes são abordados e trabalhados em Livros Didáticos (LD) de Língua Portuguesa no Ensino Médio e procuramos refletir sobre o direcionamento apresentado pelas obras em relação a essa temática. Esse estudo foi desenvolvido a partir do Programa Residência Pedagógica, que tem por objetivo proporcionar aos licenciandos o contato com a prática docente, numa escola de rede pública no município de União dos Palmares – AL. Nesse sentido, essa pesquisa se justifica pela relevância do trabalho com os gêneros textuais através dos livros didáticos no contexto educacional. Então, para a realização deste estudo descritivo-documental, com abordagem qualitativa e quantitativa, selecionamos como material de observação/investigação a coleção, *Português contemporâneo: diálogo, reflexão e uso,* de autoria de Cereja, Vianna e Damien (2016) destinada ao ensino médio*.* Os materiais didáticos analisados demonstram que, apesar de não estarmos em uma almejada situação de ensino de língua materna, percebemos a preocupação dos autores em incorporar os estudos com relação a relevância de se trabalhar o desenvolvimento e/ou aprimoramento das capacidades de leitura, de entendimento e de produção textual. Como referencial teórico utilizamos as propostas de Bakthin (1997), Marcuschi (2005), Sheneulwly e Dolz (2004) e Bronckart (1999), dentre outros, cuja preocupação é direcionada para a importância da utilização dos gêneros textuais presentes nos livros didáticos em sala de aula. Todavia, apesar da diversidade de gêneros textuais encontrados na sessão analisada na respectiva coleção, isso não garantiu a qualidade do trabalho com esses gêneros discursivos.

**Palavras-chave:** Gêneros textuais. Livro didático. Língua materna.

**ABSTRACT**: In this paper, we analyze the treatment of textual genres, that is, we seek to observe and understand the way they are approached and worked in Portuguese Language Textbooks (LD) in High School and we seek to reflect on the direction presented by the works in relation to this text. Thematic This study was developed from the Pedagogical Residency Program, which aims to provide graduates with contact with teaching practice in a public school in the city of União dos Palmares - AL. In this sense, this research is justified by the relevance of working with textual genres through textbooks in the educational context. Therefore, to conduct this descriptive-documentary study, with qualitative and quantitative approach, we selected as observation / research material the collection, Contemporary Portuguese: dialogue, reflection and use, authored by Cereja, Vianna and Damien (2016) for teaching. medium. The didactic materials analyzed demonstrate that, although we are not in a desired situation of mother tongue teaching, we realize the authors' concern to incorporate the studies regarding the relevance of working the development and / or improvement of reading skills, understanding. and textual production. As a theoretical reference we use the proposals of Bakthin (1997), Marcuschi (2005), Sheneulwly and Dolz(2004) and Bronckart (1999), among others, whose concern is directed to the importance of the use of textual genres in classroom textbooks. of class. However, despite the diversity of textual genres found in the session analyzed in the respective collection, this did not guarantee the quality of the work with these discursive genres.

**Keywords:** Textual genres. Textbook. Mother tongue.

**INTRODUÇÃO**

A prática de ensino de Língua Portuguesa, na atualidade, tem se mostrado uma tarefa desafiadora no que se diz respeito à relevância e ao significado de propostas de atividades para a construção do conhecimento em Língua Materna (LM), tendo em pauta as dificuldades apresentadas pelos alunos em ler, em compreender e em produzir textos. Então, a partir disso, podemos compreender que, tais indícios apresentados acerca da educação da contemporaneidade é um fator preocupante e que exige um olhar mais perceptivo e detalhista para as situações que ocorrem no cotidiano educacional. De acordo com Marcuschi (2005, p. 20), “[...] os gêneros contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do dia a dia. São entidades sociodiscursivas e formas de ação social incontornáveis em qualquer situação comunicativa.”

Nesse sentido, o aperfeiçoamento das habilidades de leitura e de escrita tem sido uma das principais preocupações na educação que se tem atualmente. Em virtude de tal perspectiva, é justamente a partir do trabalho com os gêneros textuais que proporcionam com que os estudantes tenham aproximação e/ou contato com a diversidade de textos existentes. Assim como, podem desenvolver as capacidades de leitura, de compreensão e de produção de textos.

Visando essa perspectiva, é importante salientar a relevância de se realizar estudos com relação aos gêneros textuais e a sua funcionalidade no campo da linguagem, isto é, no uso da língua materna. Há uma variedade de gêneros presentes na língua portuguesa e estes, por sua vez, são selecionados e colocados em livros didáticos encaixando-os de acordo com a série para fornecer subsídios para a compreensão de tamanha diversidade textual. De acordo com Batista e Rojo (2005, p. 15) o livro didático tem a finalidade de “auxiliar no ensino de uma determinada disciplina por meio da apresentação de um conjunto extenso de conteúdos do currículo, de acordo com uma progressão, sob a forma de unidades ou lições, e por meio de uma organização que favorece tanto usos coletivos, quanto individuais.” Desse modo, o livro didático é uma ferramenta de extrema importância no processo de ensino e aprendizagem, pois ele auxilia, orienta e até mesmo direciona o currículo escolar.

Levando em conta essas considerações, delineamos nesta pesquisa, fruto da preocupação em discutirmos como está posto o ensino de gêneros textuais nos livros didáticos (LD) de Língua Portuguesa através da análise da coleção, *Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso*, do Ensino Médio, numa rede pública de ensino, em União dos Palmares – AL. Além disso, no ensino de língua materna na atualidade tem sido visto por intermédio da reflexão do entendimento de texto como um processo comunicativo que se manifesta no gênero textual. Com relação às contribuições temos que, estas podem proporcionar ao processo de compreensão e de entendimento da diversidade de textos existentes na língua materna. Então, a partir disso, se promove a necessidade de se organizar e fundamentar o trabalho com os gêneros textuais no contexto de sala de aula com a utilização dos livros didáticos como suporte para que o processo do binômio ensino-aprendizagem ocorra com qualidade e eficiência.

É importante salientar a relevância de se realizar estudos com relação aos gêneros textuais e a sua funcionalidade no campo da linguagem, isto é, no uso da língua materna. Há uma variedade de gêneros presentes na língua portuguesa e estes, por sua vez, são selecionados e colocados em livros didáticos encaixando-os de acordo com a série para fornecer subsídios para a compreensão de tamanha diversidade textual. Contudo, nem todos os livros didáticos conseguem organizá-los de maneira adequada para que os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem possam compreender a importância dos gêneros textuais como objeto de estudo do ensino de Língua Portuguesa. Dessa forma, os livros didáticos devem, portanto, acompanhar as mudanças, produzindo coleções que não somente apresentem uma variedade de gêneros textuais, mas que trabalhem o gênero além da sua forma e função, considerando todo o contexto sociocomunicativo em que ele se insere.

Portanto, nem todas as coleções conseguem suprir as necessidades e/ou as deficiências que existem no sistema educacional. Entretanto, apesar dessa realidade, é extremamente necessário que no processo de organização de uma dada coleção que os organizadores atentem para o desenvolvimento da competência comunicativa, reflexiva e crítica por parte dos alunos nos mais diversos usos da linguagem. Obviamente que, a obra didática por si só, não conseguirá produzir resultados eficazes acerca do binômio ensino-aprendizagem da língua materna, por isso que a participação do docente é fundamental nesse processo dialógico.

**METODOLOGIA**

Na fase inicial do trabalho “Os gêneros textuais nos livros didáticos de língua portuguesa: um olhar sob a perspectiva teórica e prática”, buscamos analisar a temática de forma a atingir a maior veracidade possível no processo de conhecimento da problemática. Visando uma percepção crítica e reflexiva por intermédio de um olhar investigativo relacionado ao objeto de estudo, visto a relevância do objeto de estudo dessa pesquisa.

Nesta pesquisa, a partir disso, também foi realizado um levantamento qualitativo e quantitativo dos gêneros abordados na seção *Língua e Linguagem* na coleção, *Português contemporâneo: diálogo, reflexão e uso,* de autoria de Cereja, Vianna e Damien (2016) destinada ao Ensino Médio no município de União dos Palmares – AL, por meio intermédio das observações que foram realizadas nos livros didáticos proporcionaram subsídios para a compreensão da forma em que o livro tem abordado a diversidade de gêneros textuais presentes na língua portuguesa.

 Com relação aos gêneros textuais no LDLP, o objetivo central que norteou esta investigação foi o seguinte: averiguar quais eram os gêneros textuais presentes na seção, *Língua e Linguagem,* na coleção analisada e verificar se proporcionavam ao discente a compreensão e a produção de diferentes gêneros textuais através da observação do suporte didático.

O desenvolvimento desse estudo pretendeu observar a relevância de se estabelecer um vínculo entre os indivíduos e material utilizado na realização prática da aprendizagem. Assim como, estabelecer a funcionalidade dos livros didáticos nas práticas escolares para o desempenho sócio-discursivo dos alunos. Então, o método utilizado para o desenvolvimento desse trabalho pretendeu observar e compreender a forma como os gêneros textuais são abordados e trabalhados nos livros didáticos. Nesse sentido, desenvolvemos um estudo descritivo-documental, com abordagem qualitativa, observando o tratamento dado aos gêneros textuais no livro didático.

 Portanto, nessa pesquisa pretendemos observar e analisar o fenômeno dos gêneros textuais em Livros Didáticos de Língua Portuguesa (LDLP), no contexto da educação no Ensino Médio, com o objetivo de refletir sobre ele e apontar possíveis caminhos para um melhor aproveitamento do binômio ensino-aprendizagem.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A coleção *Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso* – Língua Portuguesa (Ensino Médio – 1º a 3° série) foi lançada em 2016 pela Editora Saraiva. Além de ser elaborada e organizada pelos autores William Cereja, Carolina Dias Vianna e Christiane Damien. Estas obras têm como princípio organizador a preocupação de trabalhar literatura, língua e linguagem e produção de texto, mas, particularmente, iremos enfatizar a análise relacionada aos gêneros textuais presentes nos materiais didáticos.

Com relação a sua estrutura podemos observar que, cada obra é subdivida em 4 unidades e, por sua vez, cada unidade contém 3 capítulos. Além desses capítulos, a obra contém também outras subseções. Na introdução de cada unidade, podemos encontrar as subseções *Foco no texto! Reflexões sobre a língua! Texto e enunciação! Hora de escrever! Foco na imagem! Fique conectado!* E ao final de cada unidade encontramos a subseção Por Dentro do Enem e do Vestibular, a primeira contém questões dos últimos vestibulares, com trechos de poemas, anúncios, romances, dentre outros gêneros, focando o conteúdo da Unidade, contemplando as três frentes - Literatura, Língua e Linguagem e Produção de texto, assim como uma proposta para a realização de um dado projeto. Para encerrar a obra didática temos no final o apêndice e a bibliografia.

Em termos gerais, o nosso foco de pesquisa é a análise da forma como os gêneros textuais são organizados e propostos nos livros didáticos numa respectiva coleção no ensino médio, numa rede pública de ensino, em União dos Palmares – AL.

É necessário salientar que, o que norteia os capítulos são as escolas literárias, organizadas de maneira cronológica. Outra característica importante a ser ressaltada é o fato de que a literatura negro-brasileira é abordada pela primeira vez em um livro didático. A coleção em questão é atualizada em relação aos estudos literários, à teoria dos gêneros e às novas concepções de língua e de linguagem, isto é, o material didático está sintonizado com a contemporaneidade e com as necessidades do aluno.

 Nesse sentido, todas as produções de texto são orientadas por projetos. E apresenta um projeto interdisciplinar ao final de cada unidade do livro didático (LD). A partir disso, assim, depois dessas considerações, chegamos a descrição da coleção propriamente dita, dividida em quatro unidades e, seguidamente, as três seções, sendo elas: Literatura, língua e linguagem e produção de texto, conforme os seguintes quadros:

Quadro 1

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  |  | **Coleção Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso** |  |
| Volume  | Unidade  | Número de capítulos  | Número de páginas  |
| 1  | 1  | 03 | 77 |
| 2  | 03 | 73 |
| 3  | 13  |  76 |
| 4  | 03  |  64 |
| 2  | 1  | 03  |  82 |
| 2  | 03  |  80 |
| 3  | 03  | 69 |
| 4  | 03  |  74 |
| 3  | 1  | 03  | 69 |
| 2  | 03  |  75 |
| 3  | 03  |  63 |
| 4  | 03  |  73 |

Quadro 2

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **Coleção Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso** |  |
| Volume  | Seção  | Número de capítulos  | Número de páginas  |
| 1  | Literatura  | 12 |  89 |
| Língua e linguagem | 12 |  83 |
| Produção de texto  | 12  |  72 |
| 2  | Literatura  | 12 | 87 |
| Língua e linguagem |  12 | 89 |
| Produção de texto  | 12 | 69 |
| 3  | Literatura  | 12  |  106 |
| Língua e linguagem | 12 | 68 |
| Produção de texto  | 12  | 61 |

No quadro 1, é possível obter uma visão geral da estrutura da obra. O primeiro volume possui 12 capítulos, o segundo 12 capítulos e o terceiro 12 capítulos. Esses capítulos são divididos em 4 unidades que poderão corresponder aos bimestres escolares.

No quadro 2, identificamos a divisão da obra que está sendo analisada em seções, o que possibilita perceber a atenção dada à seção Literatura. Enquanto que, a seção Língua e Linguagem e Produção de texto possuem menos páginas em relação à primeira seção. Através dos dados presentes nesse quadro, é possível perceber uma pequena diferença no que se refere à quantidade de páginas dedicadas à seção Literatura e à Língua e Linguagem, é uma diferença que envolve menos que o dobro de páginas, favorecendo a seção Literatura. Todavia, utilizaremos a seção dedicada a Língua e Linguagem na coleção para analisarmos de forma mais detalhada a presença e a forma como os gêneros são organizados e trabalhados. Ademais, nem sempre a quantidade é um indicador do grau de importância atribuído a um assunto, porém podemos perceber a falta de atenção que é dada à seção Língua e Linguagem na coleção em questão.

Esse aspecto também pode ser observado na distribuição dos diferentes gêneros textuais presentes na seção Língua e Linguagem na coleção, conforme o quadro abaixo:

Quadro 3

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **Gêneros presentes na seção Língua e Linguagem**  | **Quantidade (Ocorrências)** |
| 01  | Adivinha  | 4 |
| 02 | Anúncio | 50 |
| 03 | Artigo de opinião  | 1 |
| 04 | Campanha | 1 |
| 05 | Canção |  8 |
| 06  | Cantiga  |  2 |
| 07 | Capa de Livro | 1 |
| 08  | Carta | 2  |
| 09 | Cartão-postal | 1 |
| 10  | Cartaz |  8 |
| 11 | Cartum | 9 |
| 12 | Crônica |  1 |
| 13 | Conto | 1 |
| 14 | Depoimento | 2 |
| 15 | Discurso | 1 |
| 16 | Fôlder | 1 |
| 17 | Folheto | 1 |
| 18 | Letra de música  | 3 |
| 19 | Manifesto | 1 |
| 20 | Manchete | 8 |
| 21 | Notas de jornal | 2 |
| 22 | Notícia  | 8 |
| 23 | Piada | 9 |
| 24 | Poema | 30 |
| 25 | Redação | 2 |
| 26 | Relatório | 1 |
| 27 | Reportagem | 1 |
| 28 | Romance | 4 |
| 29 | Tirinha | 44 |

 Com base no quadro 3 temos que, a coleção que está sendo analisada apresenta 29 tipos de gêneros distintos na seção destinada ao estudo sobre *Língua e Linguagem.* Cada gênero tem exposto no quadro acima a sua ocorrência na seção aqui mencionada. É preciso dizer que, levamos em consideração os trechos presentes na seção para fazermos a identificação da quantidade de gêneros presentes em todos os volumes.

 Percebemos que, na seção analisada na coleção há três tipos de gêneros com maior ocorrência, sendo eles: 1 – Anúncio, 2 – Poema e 3 – Tirinha. Mas devemos ressaltar o fato de que, o item 1 tem a função de promover um produto ou uma ideia sendo veiculado pelos meios de comunicação em massa. Já o item 2 está vinculado a esfera literária, isto é, a forma de expressão estética da língua. E, por sua vez, temos o item 3 consiste numa sequência de quadrinhos que geralmente faz uma crítica aos valores sociais. Esse tipo de gênero textual, assim como o item 1 são elaborados e publicados diariamente. Enquanto que, o item 2 não se encontra com tanta ocorrência em veículos midiáticos nem recebe tamanha atenção como os outros.

 Embora podemos notar que, na seção analisada encontramos diversas outras ocorrências de gêneros textuais, tais como: adivinha, artigo de opinião, campanha, canção, cantiga, capa de livro, carta, cartão-postal, cartaz, cartum, crônica, conto, depoimento, discurso, fôlder, folheto, letra de música, manifesto, manchete, notas de jornal, notícia, piada, redação, relatório, reportagem e romance. Dentre esses gêneros citados temos pouquíssimos gêneros que incentive o processo de associação entre esta seção analisada com a seção destinada a *produção textual*. É possível perceber que, não há um contanto que oriente os alunos desde a seção de *Língua e Linguagem* para o entendimento de gênero que vise a produção de texto na seção seguinte.

 Nesse sentido, os gêneros que aparecem que se relacionam a produção de texto, são: artigo de opinião, conto, redação, relatório, reportagem e outros, porém estes surgem na seção analisada apenas como fragmentos para fazer menção numa atividade, isso quando eles são inseridos, e quando colocados são postos em forma fragmentada. No processo de análise se tornou perceptível que, a seção *literatura* trata sobre determinado gênero textual, já na seção de *Língua e Linguagem* há um trabalho acerca das questões linguísticas, gramaticais, ortográficas e interpretativas, raramente se apresenta um gênero vinculado a produção textual e, seguidamente, temos a seção de *Produção de texto* que trabalha com o gênero apresentado na seção *literatura*.

 Então, percebemos que, na seção *literatura* encontramos o gênero que será trabalhado no capítulo, não recebe a atenção que deveria ter na seção de *língua e linguagem* e é retomado na seção de produção textual, ou seja, não há uma unidade entre as três seções na coleção, pois cada uma exerce determinada função. Contudo, notamos que a seção *literatura* e a *produção de texto* estão organizadas da seguinte maneira, a saber: a seção *literatura* se dedica ao processo de apresentação do gênero textual através do meio literário, isto é, utiliza elementos literários para fazer com que os alunos tenham esse primeiro contato com a literatura por intermédio de um dado gênero e a seção de *produção de texto* retoma ao gênero textual apresentado no início para propor ao aluno a prática de se produzir um respectivo texto.

 Portanto, encontramos um enorme equívoco neste percurso na coleção, pois a mesma deveria seguir desde o início, o meio e o fim trabalhando em conjunto. E isso não ocorre da maneira que deveria ser, porque quando se passa para a seção de *língua e linguagem* não se trata com prioridade o que foi apresentado introdutoriamente nem o que será retomado posteriormente.

**CONCLUSÃO**

Este trabalho possibilitou entender como os gêneros textuais são abordados e trabalhados na sessão, *Língua e Linguagem,* na respectiva coleção, *Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso,* de autoria de Cereja, Vianna e Damien (2016) destinada ao Ensino Médio. Com isso, podemos perceber a necessidade de se trabalhar com a diversidade de gêneros discursivos no processo de ensino-aprendizagem, pois representam uma parte fundamental para a aprendizagem das modalidades orais e escritas. Cada gênero do discurso contém determinadas particularidades, a saber: conteúdo, estrutura e elementos linguísticos que compõem cada tipo de gênero textual.

É importante lembrar que, os gêneros textuais estão presentes na sociedade de diversas formas. Em virtude disso, no contexto de sala de aula o docente deve utilizar métodos que viabilizem o contato dos discentes para com a diversidade de gêneros textuais através das práticas sociais para que ocorra o desenvolvimento das capacidades de linguagem por parte dos aprendizes da língua materna. Ademais, a medida em que se ensina sobre a multiplicidade de gêneros existentes no cotidiano, suas formas e possibilidades de utilização, isto estimulará aos estudantes que se socializem com a estrutura e com o sistema linguístico.

Nesse sentido, a temática dos gêneros textuais na contemporaneidade vem conquistando notoriedade e espaço em eventos de pesquisa que visam discutir assuntos relevantes. Além disso, este tema também tem sido pauta de diálogos entre as esferas educacionais sobre o tipo de influência que o trabalho a partir dos gêneros discursivos podem ter a respeito no processo de ensino e aprendizagem por parte dos alunos. Entretanto, a inserção dos gêneros textuais no contexto de sala de aula é recente, por isso provoca tantos questionamentos se de fato proporcionará a melhoria da qualidade de ensino dos docentes, assim como a eficiência na apreensão dos conhecimentos linguísticos.

Visando essas respectivas questões temos que, estas motivaram a realização dessa pesquisa, pois compreendemos que se trata de uma temática que merece toda a atenção e deve ser posta em debate nas diversas camadas da educação. Não devemos ignorar as inovações, por assim dizer, da educação, base que fundamenta e norteia toda uma sociedade. Devemos enfatizar que, não realizamos uma pesquisa em torno da investigação de todo o campo que envolve a temática aqui mencionada, por isso optamos por delimitar o nosso objeto de pesquisa, analisando as obras didáticas da respectiva coleção já mencionada. Dessa forma, dada a importância que podemos observar acerca da presença do LDLP na sala de aula, em especial nas aulas de língua portuguesa, este trabalho teve como finalidade analisar esse suporte textual, com a intenção de investigar se atualmente ele consegue propor uma didática que proporcione a experimentação da diversidade de gêneros textuais pelo aluno.

Com relação aos resultados gerais da pesquisa, constatamos que as propostas na seção de *Língua e Linguagem* nos livros didáticos de língua portuguesa do Ensino Médio selecionados como *corpus* desta análise, não faz a devida orientação e/ou encaminhamento dos alunos para prepará-los acerca do gênero a ser trabalhado na seção destinada a produção textual. Além de não haver uma sequência contínua entre as três seções presentes em cada obra na coleção analisada. Na seção analisada, os textos jornalísticos estão presentes em todas as obras, o que demonstra a influência da mídia na respectiva coleção escolhida e estudada. É importante considerar o fato de que, a coleção apresenta uma diversidade de gêneros textuais, mas isso não garante a qualidade do trabalho com esses gêneros discursivos.

Enfim, esperamos contribuir e melhorar o Ensino de Língua Portuguesa, particularmente, no que diz respeito aos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. No geral, com os resultados desta pesquisa, apesar de se voltarem para a análise do LDLP, possam iluminar outras estratégias que visem ao ensino produtivo de língua materna.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BATISTA, A. A. G. & ROJO, R. **Livros escolares no Brasil: a produção científica**. In: VAL, M. Costa &

BEZERRA, M. (org.). **Gêneros Textuais e Ensino**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, p. 19-36, 2005.

BRANDÃO, Helena Nagamine. **Texto, gênero do discurso e ensino**. In: BRANDÃO, Helena Nagamine (Coordenadora). **Gêneros do discurso na escola: mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

BRONCKART, J. –P. **Atividades de linguagem, textos e discursos.** EDUC, 1999.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. **Os gêneros escolares: das práticas de linguagem aos objetos de ensino.** In: SCHNEUWLY, Bernard, DOLZ, Joaquim. **Gêneros Orais e Escritos na Escola.** Campinas: Mercado das Letras, 2004.

FARIAS, Ana Márcia Ferreira de. Formação de Professores: implicações para o ensino da língua portuguesa. In: MOURA, Denilda. **Os desafios da língua: pesquisas em língua falada e escrita**. Maceió: Edufal, 2008.

GERALDI, J. W. (Org.). **O Texto na Sala de Aula**. São Paulo: Anglo. 2012.

LOPES-ROSSI, Maria Aparecida Garcia. Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de textos. In: BRITO, Karin Siebeneicher; GAYDECZKA, Beatriz. **Gêneros textuais: reflexões e ensino**. Taubaté: Cabral, 2004.

MARCUSCHI, B. **Livros didáticos de Língua Portuguesa: letramento e cidadania**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.